

Adriana Demite Stephani
(Organizadora)

Educação: Uma Nova Agenda para a Emancipação

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	<p>Educação [recurso eletrônico] : uma nova agenda para a emancipação / Organizadora Adriana Demite Stephani. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Educação. Uma Nova Agenda para a Emancipação; v. 1)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-738-3 DOI 10.22533/at.ed.383192310</p> <p>1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais. 3. Educação – Inclusão social. I. Stephani, Adriana Demite. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370.71</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Educação: Uma Nova Agenda para a Emancipação 2” é um mosaico de abordagens, olhares e narrativas sobre a educação brasileira. De caráter *pluri*, é composta por 2 volumes contendo 23 artigos cada, reunindo ao todo 46 textos que discutem, refletem e apresentam práticas de pesquisadores e docentes de diferentes estados e instituições, tanto brasileiras quanto internacionais.

objetivo da obra é apresentar um panorama das diversas e importantes pesquisas pelo país a partir de inúmeros aspectos da educação, desde processos históricos de constituição, desafios, enfrentamentos e ações na/para a formação docente, perpassando por reflexões sobre a educação como instrumento para a formação crítica e como processo inclusivo, como também apresentando possibilidades reais de atuações em sala de aula através dos relatos das práticas docentes.

O volume I inicia com 6 artigos que refletem o perfil docente do Século XXI diante dos novos paradigmas para a formação de professores e as reais condições do exercício docente em nosso país, refletindo sobre aspectos curriculares e enfrentamentos nessa formação. A esses primeiros textos, seguem-se outros 3 textos que trazem um olhar também sobre o perfil, o papel e a importância de gestores e coordenadores na Educação Básica. E, a Educação Básica é linha condutora dos 13 demais artigos que exploram diferentes aspectos educacionais como a inserção de temáticas pouco exploradas em sala de aula, assim como, práticas docentes envolvendo diferentes ferramentas e explorando os recursos das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), a partir de pesquisas realizadas, como também através de relatos de trabalhos com jogos e oficinas em sala de aula.

Os 5 textos iniciais do Volume II abordam aspectos históricos da educação, trazendo pesquisas, apresentando processos históricos constituintes de espaços escolares e de processos de escolarização, tanto de educação básica como superior, que narram alguns momentos, entre tantos, da história da educação brasileira. Seguem-se a esses, outros 9 capítulos que possuem como linha conectiva a formação crítica e emancipadora através do processo educativo em diferentes frentes, espaços e abordagens teóricas. Os 8 capítulos restantes refletem sobre o processo de inclusão, os enfrentamentos da educação especial, a questão da saúde dos profissionais da educação, os dilemas da relação família-escola, a necessidade de escuta na educação infantil e a importância de reflexões sobre a sexualidade juvenil.

Essa diversidade de temáticas e pesquisas apresentadas na obra demonstra os múltiplos olhares e enfrentamentos da educação do país e a necessidade de aprofundamento e reflexão constantes.

Convidados o leitor para essa reflexão!

Adriana Demite Stephani

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O PERFIL DO PROFESSOR NO SÉCULO XXI	
Jacqueline de Sousa Batista Figueiredo	
Eliana Conceição Sanguino	
Giovana Leticia Leal	
Julia Gonçalves Moreira	
Leonardo de Paula e Silva Filho	
Najara Roberta Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.3831923101	
CAPÍTULO 2	13
DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR: UM TESOURO VALIOSO	
Alexandra Bezerra de Sousa Gonzaga	
Jovina da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3831923102	
CAPÍTULO 3	24
DESVELANDO O COTIDIANO DE MÃES UNIVERSITÁRIAS	
Rayany Mathias da Silva	
Angela Maria Caulyt Santos da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3831923103	
CAPÍTULO 4	36
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: IMPLICAÇÕES E IMPACTOS NA PEDAGOGIA	
Adelcio Machado dos Santos	
Joel Bonin	
DOI 10.22533/at.ed.3831923104	
CAPÍTULO 5	52
O DOCENTE NO ENSINO DE QUÍMICA: ESTUDO DE CASO COM PROFESSORES DE QUÍMICA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DA BAHIA	
Ademilson de Jesus Silva	
Amanda Maria Rabelo Souza	
Claudia Santos da Silva	
Davyd Lucas Lima Pereira	
Tarcísio José Maciel Passos Filho	
DOI 10.22533/at.ed.3831923105	
CAPÍTULO 6	64
O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NO PROJETO LÍNGUAS NO <i>CAMPUS</i>	
Karina dos Reis Costantin	
Gabriel Salinet Rodrigues	
Roséli Gonçalves do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.3831923106	
CAPÍTULO 7	73
GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: UM ESTUDO DA PRÁXIS DO GESTOR	
Rizolanda Luiza Vauthier	
DOI 10.22533/at.ed.3831923107	

CAPÍTULO 8 85

O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO AMBIENTE ESCOLAR

José Roberto Alves Bezerra
Ellis Rejane Barreto
Gláucia Aline de Andrade Farias
Juliana Cristiane Câmara
Maria Aparecida Moura
Marilene Ambrósio da Silva
Allysson Lindálio Marques Guedes
Magnólia Meireles da Silva
Jobson Magno Batista de Lima
Rafael Batista de Souza
Carpegiane Alves de Assis
Leilson de Oliveira Augusto

DOI 10.22533/at.ed.3831923108

CAPÍTULO 9 97

PROFILE OF YOUNG AND ADULT EDUCATION PEDAGOGICAL COORDINATOR (EJA)

José Roberto Alves Bezerra
Gláucia Aline de Andrade Farias
Maria da Guia de Souza Martins
Marilene Ambrósio da Silva
Allysson Lindálio Marques Guedes
Marta Jussara Bezerra da Silva
Magnólia Meireles da Silva
Jobson Magno Batista de Lima
Rafael Batista de Souza
Carpegiane Alves de Assis
Leilson de Oliveira Augusto

DOI 10.22533/at.ed.3831923109

CAPÍTULO 10 109

ENTENDENDO A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR PARA ESTRUTURAÇÃO DOS ENCONTROS FORMATIVOS DE PROFESSORES

Thayana Carpes

DOI 10.22533/at.ed.38319231010

CAPÍTULO 11 117

SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PICOS-PI: PROBLEMATIZAÇÃO E PRESSUPOSTOS INVESTIGATIVOS

Karielly Mayara de Moura Leal
Luiz Sanches Neto
Luciana Venâncio

DOI 10.22533/at.ed.38319231011

CAPÍTULO 12 126

LÍNGUA ESTRANGEIRA: A FASE MAIS FAVORÁVEL PARA A APRENDIZAGEM E OS RECURSOS ADEQUADOS PARA A CONTRIBUIÇÃO NESSE PROCESSO

Marcio José Pereira
Edson José Gomes

DOI 10.22533/at.ed.38319231012

CAPÍTULO 13	138
TRABALHO, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES DE GÊNERO: COMO ENFRENTAR AS DESIGUALDADES?	
Maria Luiza Nogueira Rangel	
DOI 10.22533/at.ed.38319231013	
CAPÍTULO 14	147
CONSTRUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO EM SALA DE AULA: UMA PROPOSTA PARA O LANÇAMENTO DO DISCO ENVOLVENDO AS MÍDIAS	
Amanda Simões Martins	
Kairam Ramos Rios	
Rodrigo Constantino de Melo	
Nestor Rossi Junior	
Ígor Schardong	
Luiz Fernando Cuozzo Lemos	
DOI 10.22533/at.ed.38319231014	
CAPÍTULO 15	151
MEANINGFUL GAME: UM OLHAR SOBRE O USO DE JOGOS E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EDUCAÇÃO	
Marcone Hilton de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.38319231015	
CAPÍTULO 16	163
ESTUDO DE ARQUÉTIPOS APLICADO AO JOGO <i>SAY BYE TO THE VILLAINS</i>	
Marcelo Satoshi Taguchi	
Letícia Hanae Miyake	
Victor Silva	
DOI 10.22533/at.ed.38319231016	
CAPÍTULO 17	180
PROPOSTA DE OFICINA DE QUADRINHOS: O APRENDIZADO DE UMA LINGUAGEM MULTIMÍDIA	
Eduardo Elisalde Toledo	
Marcelo Magalhães Foohs	
DOI 10.22533/at.ed.38319231017	
CAPÍTULO 18	191
SITE DE CURADORIA EM JOGOS DIGITAIS NO ENSINO DE HISTÓRIA	
Daiana Aparecida Fontana Cecatto	
DOI 10.22533/at.ed.38319231018	
CAPÍTULO 19	204
PROJETO DIDÁTICO ARTE NATUREZA	
Thassyane Peres Tassinari	
Eleusa Maria Ferreira Leardini	
Glaucia Mariana da Silva	
Maria de Fatima Silveira Polesi Lukjanenko	
Millaany Felisberta de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.38319231019	

CAPÍTULO 20	212
METODOLOGIAS ATIVAS COMO RECURSO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE ADULTOS EM ESCOLA TÉCNICA PÚBLICA DE SANTA MARIA/ RS	
<p>Janaína de Arruda Carilo Schmitt Juliane Praposqui Marchi da Silva Leila Maria Araújo Santos Lubia Telma Garcia Wustrow Souza Tiago Saidelles</p>	
DOI 10.22533/at.ed.38319231020	
CAPÍTULO 21	219
ÑE'É PORÃ – A PALAVRA-ALMA QUE IMPULSIONA AS RELAÇÕES INTERCULTURAIS NA ESCOLA	
<p>Fátima Rosane Silveira Souza</p>	
DOI 10.22533/at.ed.38319231021	
CAPÍTULO 22	231
A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA DOCENTES DA REDE INFANTIL DE ENSINO	
<p>Andreza Halax Rebouças França Juliany Ingridy Silva de Medeiros Kellyson Lopes da Silva Macedo Pablo Ramon da Silva Carvalho Maria Josielly Do Nascimento Santos Islayane Nayara Batista Barbosa Gabriele de Araújo Costa Aline Cristiane De Oliveira Deborah Beatriz Silva Costa Moisés de Oliveira Freire Vinicius Costa Maia Monteiro Wesley Queiroz Peixoto</p>	
DOI 10.22533/at.ed.38319231022	
CAPÍTULO 23	239
PERFIL INTERNACIONAL EN LA FORMACIÓN DEL MÉDICO COLOMBIANO	
<p>Cabrales Vega Rodolfo Adrián</p>	
DOI 10.22533/at.ed.38319231023	
SOBRE A ORGANIZADORA	246
ÍNDICE REMISSIVO	247

DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR: UM TESOURO VALIOSO

Alexandra Bezerra de Sousa Gonzaga

Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA
Teresina-Piauí.

Jovina da Silva

Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA
Teresina-Piauí.

RESUMO: O presente estudo objetiva demonstrar o portfólio como método avaliativo da disciplina Didática, Currículo e Organização do Trabalho Docente, do Curso de Pós Graduação em Docência em Ensino Superior do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, sob a orientação da professora mestra Jovina da Silva. O relato desta proveitosa vivência acadêmica me permite manter um registro fidedigno do aprendizado construído durante as aulas da referida disciplina, e, assim, poder contribuir para alargar o campo de conhecimento daqueles que pretendem ingressar no exercício da docência. Para alcançar o objetivo proposto, utilizou-se como metodologia a experiência vivida em sala de aula aliada à pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, a partir da leitura de teóricos como Freire (2014), Masetto (2012), entre outros, partindo-se da técnica de análise de conteúdos sobre o tema, de forma crítica e reflexiva, com base nas opiniões já construídas. Tal estudo evidenciou o quanto a Didática é necessária para a construção qualitativa

do docente e do processo educacional no qual ele esteja inserido, bem como o quão imprescindível é, para uma educação que pautada pela construção do ser humano em toda sua plenitude, o conhecimento didático-pedagógico levado a efeito na prática docente. A utilização de tais competências é a rota mais segura para se chegar a uma aprendizagem significativa. Sem a pretensão de esgotar o tema, deixa aos estudiosos da área a sugestão de que novos estudos sejam empreendidos no sentido de se ampliar a temática aqui desenvolvida.

PALAVRAS-CHAVE: portfólio, didática, docência.

DIDACTICS IN HIGHER EDUCATION: A VALUABLE TREASURE

ABSTRACT: The present study aims to present the portfolio as an evaluation method of the Didactics, Curriculum and Organization of Teaching Work, of the Postgraduate Course in Teaching in Higher Education of the University Center of São Agostinho - UNIFSA, under the guidance of master teacher Jovina da Silva. The report of this useful academic experience allows me to keep a reliable record of the learning built during the classes of said discipline, and, thus, to contribute to broaden the field of knowledge of those who intend to join the teaching profession.

In order to reach the proposed objective, the experience lived in a classroom allied to the bibliographical research of a qualitative approach was used as a methodology, based on the reading of the theorists as Freire (2014), Masetto (2012), among others, starting with technique of content analysis on the subject, in a critical and reflexive way, based on the opinions already constructed. This study showed how much Didactics is necessary for the qualitative construction of the teacher and the educational process in which it is inserted, as well as how essential it is for an education that guides the construction of the human being in its fullness, didactic knowledge pedagogical practice carried out in teaching practice. The use of such skills is the safest route to meaningful learning. Without pretending to exhaust the theme, it leaves to scholars in the area the suggestion that new studies be undertaken in order to broaden the theme developed here.

KEYWORDS: portfolio, didactics, teaching.

1 | INTRODUÇÃO

A disciplina Didática, Currículo e Organização do Trabalho Docente é integrante da grade curricular do curso de Pós-Graduação em Docência em Ensino Superior ofertado pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, com carga horária de 48 horas, tendo sido ministrada pela professora Ma. Jovina da Silva, que desenvolveu o processo de ensinar e aprender à luz das abordagens interdisciplinar e de pedagogia ativa, as quais pressupõem docente mediador do processo e discente protagonista de sua aprendizagem.

Durante as aulas foram realizadas diversas atividades que, de forma sistemática e coerente, proporcionaram um conhecimento abrangente acerca da Didática e da importância de sua valorização no exercício da docência em ensino superior. Uma das atividades levadas a efeito foi a construção de um portfólio como prática avaliativa da disciplina, o qual permitiu um registro de tudo que foi vivenciado em sala de aula e serviu como instrumento de reflexão dos saberes construídos e ressignificados.

Desse modo, o portfólio que materializa o relato desta experiência tão bem vivida acaba sendo uma estratégia proveitosa àqueles que são docentes ou que pretendem ingressar no exercício da docência, pois vem despertar para a incontestável importância da formação didático-pedagógica, como se apresenta a seguir.

2 | REVELANDO O CAMINHO PERCORRIDO COM O PORTFÓLIO DE DIDÁTICA

O Portfólio é um importante instrumento de avaliação utilizado na prática pedagógica, que oportuniza maior interação entre os sujeitos do processo de ensino aprendizagem, permitindo ampla participação do estudante em sua própria avaliação, e com isso proporciona uma dimensão bem reflexiva do processo, o que contribui para melhores resultados.

De acordo com Nascimento, Ramos; Aroeira (2011, p. 3) “o portfólio é tido como um conjunto de registros, informações sobre o trabalho realizado, ou em processo de realização, sendo considerado não apenas como procedimento de avaliação, mas como eixo organizador do trabalho pedagógico”. Ainda, destacam que o portfólio pode ser construído pelo próprio aluno, englobando todas as tarefas realizadas, o que vai contribuir, de modo significativo, para os processos de autoavaliação. Assim, os alunos participam diretamente de sua avaliação, organizando os resultados de sua aprendizagem.

Acerca do aludido instrumento avaliativo, relevante também apresentar o preclaro ensinamento de Villas Boas (*apud* NASCIMENTO, RAMOS; AROEIRA, 2011, p.3):

É importante ressaltar que o portfólio é um procedimento de avaliação que permite aos alunos participarem da formulação dos objetivos de sua aprendizagem e avaliar seu processo, desse modo eles são participantes ativos da avaliação.

Tecidas tais considerações acerca do portfólio, importa destacar que este foi utilizado como instrumento de avaliação na disciplina acima citada, de modo que permitiu, na prática, o registro, a avaliação e a reflexão acerca dos saberes construídos no decorrer da disciplina. Dessa forma, o presente estudo, traz uma síntese do que ali foi relatado e construído, evidenciando o caráter reflexivo existente na abordagem da importância da didática no processo de ensino e aprendizagem.

A viagem que proporcionou a descoberta de um valioso tesouro a ser aprendido e praticado no exercício da docência do ensino superior, teve seu ponto de partida em 29/01/2018, na primeira aula da disciplina “Didática, Currículo e Organização do Trabalho Docente”, conforme previsto no cronograma da disciplina.

Não obstante a data acima prevista, a professora ministrante antecipou a largada ao enviar aos alunos, via e-mail, o texto “A importância da Didática para a formação do docente do Ensino Superior”, acompanhado das orientações de estudo respectivas, a fim de que fosse lido antes do primeiro encontro em sala de aula.

Inicialmente, foi procedida à apresentação geral da disciplina e da “viagem” que se seguiria pelos próximos dias. O texto acima citado foi debatido em sala de aula, de forma direcionada, com ampla participação da turma, uma vez que já havia sido lido previamente por todos. Assim, o debate foi rico e, ao final, foi sugerido que todos respondessem ao questionário proposto, o que certamente proporcionou riqueza ao aprendizado.

Entre outras lições aprendidas, restou evidenciar que a formação didático-pedagógica é assaz aliada do docente que deseje ser bem sucedido em sua missão conjunta com seus aprendizes rumo a uma aprendizagem significativa. Não por acaso, Libâneo (2013, p. 14) afirma que a Didática ocupa um lugar especial no conjunto de estudos indispensáveis à formação teórica e prática dos professores. Este mesmo autor ensina, ainda, que “a Didática se caracteriza como mediação entre as bases teórico-científicas da educação escolar e a prática docente”, operando como uma

ponte entre o “o quê” e o “como” do processo pedagógico escolar (LIBANEO, 2013, p. 27).

O segundo encontro da disciplina aconteceu no dia 30/01/2018. A aula retomou o debate do texto proposto no encontro anterior, oportunidade em que a turma apresentou suas respostas ao questionário formulado como orientação de estudo. Tal discussão foi relevante para enriquecer o conhecimento já adquirido por meio da leitura, com os saberes diversos apresentados pelos colegas à medida que iam discutindo o assunto.

Legitimando a enorme relevância do saber didático-pedagógico no fazer docente, Masetto (2012, p. 32) ensina que a docência em nível superior exige um professor com domínio na área pedagógica, e que esse é geralmente o ponto mais carente de nossos professores universitários quando o assunto é profissionalismo na docência, “seja porque nunca tiveram oportunidade de entrar em contato com essa área, seja porque a veem como algo supérfluo ou desnecessário para sua atividade.” Tecendo comentários nessa mesma linha de pensamento, afiança Pachane (2009, *apud* GONÇALVES; ROCHAEL, 2018, p.12):

Ao longo de quase dois séculos, a formação esperada do professor universitário tem sido restrita ao conhecimento aprofundado da disciplina a ser ensinada. Conhecimento denominado de prático, quando decorrente do exercício profissional ou teórico/epistemológico, quando decorrente do exercício acadêmico. Porém, pouco ou nada, tem sido exigido em termos pedagógicos.

Na mesma obra acima citada, e citando novamente Pachane (2009), Gonçalves; Rochael (2018, p.13) pontuam a necessidade de uma superação do pensamento de que quem sabe o conteúdo sabe automaticamente ensinar:

A valorização do ensino e da formação pedagógica do professor universitário deveria demandar, em primeiro lugar, na alteração do modo como as questões pedagógicas são entendidas e tratadas na universidade, para assim, superar a crença de que para ser bom professor basta conhecer profundamente e conseguir transmitir com clareza determinado conteúdo, ou, no caso do Ensino Superior, a crença de que basta ser um bom pesquisador.

Continuando o relato do segundo encontro da aludida disciplina, após o encerramento do tempo reservado para a discussão supracitada, a mestra levou a efeito a ministração de aula, tendo exposto conhecimentos acerca da Trajetória da Didática, de modo que pode sintetizar os pontos mais elementares tanto do primeiro texto, como também do texto “Relações da Didática com as Pedagogias Diretivas e Não-Diretivas”.

Neste ponto, importa trazer à baila ensinamento de grande valia sobre o processo de ensino e aprendizagens e suas novas perspectivas ministrado por Masetto (2018, p.2):

O processo de aprendizagem por sua vez ocupou a centralidade do processo de ensino: isto quer dizer que se antes o foco se colocava no “ensinar” entendido como transmissão de informações e conteúdos de disciplinas aos alunos, hoje o foco se encontra na valorização de outro processo: o da aprendizagem.

Ao discorrer sobre as pedagogias diretivas e não diretivas, este mesmo autor arremata, que à Didática cabe formar professores prático-reflexivos e pesquisadores-na-ação, capazes de agir na incerteza (não-diretividade), porém sistematizando saberes e ações a tomar (diretividade) visando um fazer docente processual e em constante reformulação.

Ainda refletindo sobre os saberes necessários à carreira docente, Pimenta (2000, p. 30) preleciona com maestria que “a formação passa sempre pela mobilização de vários tipos de saberes: saberes de uma prática reflexiva, saberes de uma teoria especializada, saberes de uma militância pedagógica.” Esta autora afirma que os saberes específicos não compõem um corpo acabado de conhecimentos, tendo em vista que “os problemas da prática profissional docente não são meramente instrumentais, mas comportam situações problemáticas que requerem decisões num terreno de grande complexidade, incerteza, singularidade e de conflito de valores”

Em data de 31/01/2018, foi a vez de testar o aprendizado e construir saberes por meio da atividade que estava a cargo de cada grupo desenvolver. Dessa forma, cada membro reuniu-se em seu grupo e passaram a trabalhar em sala de aula, a fim de atender a missão proposta a cada equipe, preparando a apresentação que ocorreria na culminância da atividade proposta.

Ao fim do tempo estipulado para o planejamento da apresentação coletiva, tiveram início as apresentações orais. Todas as equipes com seus respectivos membros foram à frente e fizeram uma exposição de seus conteúdos/ideias/questionamentos conforme as responsabilidades que lhes havia sido atribuídas.

Foi um momento bem interessante, porque a turma empregou tempo e habilidades para construir, estudar, “ressignificar” e transmitir saberes dentro da disciplina. Como também o momento em que puderam perceber o olhar acurado da professora em relação à apresentação de todas as equipes.

Tal prática levada a efeito em sala de aula, demonstra que o fazer docente embora inspirador, é de outro lado, desafiador, pressupondo que quem dele queira participar de maneira bem sucedida deve estar apto a mudanças de perspectivas, bem como a ressignificar saberes quanto forem necessários para o alcance dos objetivos almejados. Corroborando tal entendimento, arremata Libâneo (2013, p. 28):

A formação profissional para o magistério requer, assim, uma sólida formação teórico-prática. Muitas pessoas acreditam que o desempenho satisfatório do professor na sala de aula depende de vocação natural ou somente da experiência prática, descartando-se a teoria. É verdade que muitos professores manifestam especial tendência e gosto pela profissão, assim como se sabe que mais tempo de experiência ajuda no desempenho profissional. Entretanto, o domínio das bases teórico-científicas e técnicas, e sua articulação com as exigências concretas do ensino, permitem maior segurança profissional, de modo que o docente ganhe base para pensar sua prática e aprimore sempre mais a qualidade do seu trabalho.

Para o novo encontro do dia 01/02/2018, a professora colocou à disposição da

turma o texto “DIDÁTICA E DOCÊNCIA (FARIAS, 2011) aprendendo a profissão” e sugeriu que todos deveriam ler previamente à aula, uma vez que iria ser trabalhado em sala de aula, utilizando a estratégia de sala de aula invertida. Este é uma rica fonte de conhecimento que trata do planejamento da prática docente em seus múltiplos aspectos, discorre desde os princípios e sujeitos do planejamento, até as situações de ensino, englobando objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação da aprendizagem.

Na sala de aula, a professora passou a explicar o conteúdo do texto já lido, por meio de aula expositiva e participativa, com a utilização de slides, e direcionou a explanação do assunto de modo a ressaltar os pontos mais elementares a serem compreendidos, construindo assim, uma síntese participativa coletiva.

Deveras, foi uma aula bem enriquecedora, pois foram apresentadas as máximas para o Planejamento de Disciplina. Uma abordagem geral sobre a importância de planejar e os frutos que poderão ser colhidos dessa prática. Ao final da aula, a professora apresentou a proposta para as aulas seguintes, a saber, a realização de uma oficina pedagógica, com definição de temas e escolha do material de estudo.

Destarte, foi possível perceber que recai sobre o professor a grande responsabilidade de buscar tais saberes e gerenciá-los na sua prática. Segundo Farias et. al. (2011, p. 116), “o professor é uma das pessoas responsáveis pela organização do trabalho educativo no âmbito da escola e da sala de aula. Com efeito, o planejamento se apresenta como espaço em que ele exerce seu poder de intervenção sobre os contornos e rumos do fazer pedagógico e didático.” Para esta autora, “na superação de práticas individuais e formais de planejamento e na constituição de experiências coletivas e interdisciplinares consiste o desafio da educação que se pretende crítica e transformadora”.

Ainda no que concerne ao processo de ensino e aprendizagem, e a responsabilidade do docente, convém, por sua clareza expositiva, transcrever o pensamento de Cunha (2018, p.43):

O professor, enquanto sujeito crítico do processo de ensino-aprendizagem, tem competência para, no seu fazer pedagógico, elencar tanto objetivos abertos, mistos ou fechados, no tocante a atividades a serem executadas por seus alunos. A escolha e a ênfase dada a esses objetivos (qualquer um deles, ou todos) dependerá da especificidade inerente a toda prática pedagógica, além dos projetos de homem/mulher e sociedade que se quer concretizar.

Por sua vez, dissertando acerca do grande desafio do docente que assuma a responsabilidade em provocar mudanças positivas e promissoras no cenário educacional da sociedade de aprendizagem onde está inserido, MASETTO (2018, p.5) é categórico em afirmar que

Atualmente, outras são as necessidades que a sociedade apresenta às profissões e novos perfis profissionais são exigidos. Trata-se de competências que ultrapassam aquelas tradicionais da profissão para abrangerem outros campos como liderança, gestão, pesquisa, criatividade na solução de problemas, abertura para o novo, pro-atividade, trabalho em equipe multi e interdisciplinar,

Voltando à experiência vivenciada na prática docente, a oficina proposta na aula anterior foi: TRABALHO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR: IMPASSES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS, cujo objetivo era possibilitar aos participantes uma ampliação de conhecimentos e aquisição de habilidades sob a ótica das abordagens de ensino e aprendizagem interdisciplinar e de metodologias ativas.

A atividade consistiu em produção coletiva em que cada equipe deveria apresentar um produto, no qual fizesse constar justificativa, objetivo, fundamentação, procedimentos, avaliação e referências, acerca dos seguintes temas, respectivamente: Equipe 1: Prática Pedagógica Interdisciplinar: Concepção, planejamento e execução; Equipe 2: Sala de Aula Invertida: da concepção à realização; Equipe 3: Portfólio como instrumento metodológico e avaliativo; Equipe 4: Metodologia Ativa: dos fundamentos à prática; Equipe 5: Metodologia Ativa: estratégias diversas; Equipe 6: Pedagogia Ativa Híbrida: concepção e estratégias.

Assim, concluiu-se esse encontro do qual todos saíram com a certeza de que planejar é uma arte, bem como que os resultados de um bom planejamento são magníficos. Uma disciplina/aula bem planejada é uma verdadeira obra de arte, em que o artista consegue arrancar da plateia os melhores resultados.

Diesel (2018, p.3), afirma que “há necessidade de os docentes buscarem novos caminhos e novas metodologias de ensino que foquem no protagonismo dos estudantes, favoreçam a motivação e promovam a autonomia destes”. Citando Berbel (2011), a autora afirma que “atitudes como oportunizar a escuta aos estudantes, valorizar suas opiniões, exercitar a empatia, responder aos questionamentos, encorajá-los, dentre outras, são favorecedoras da motivação e da criação de um ambiente favorável à aprendizagem”. Assaz animadora, bem como verdadeiro referencial a ser imitado por aqueles que ainda não despertaram para os novos desafios impostos à prática docente, é a seguinte perspectiva de Masetto (2012, p. 25) :

A atitude do professor está mudando: do especialista que ensina ao profissional da aprendizagem, que incentiva e motiva o aprendiz, se apresenta com a disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem - não uma ponte estática, mas uma ponte “rolante”, que ativamente colabora para que o aprendiz chegue a seus objetivos.

No que tange ao encontro do dia 02/02/2018, este foi especialmente planejado para ser realizado no Laboratório de Informática do Centro Universitário, haja vista que o mesmo foi voltado completamente para a construção dos produtos, objeto da oficina pedagógica. Portanto, a turma dividiu-se em equipes de modo que os membros reunidos passaram a pesquisar, debater, analisar, estruturar e construir o produto do qual tinham sido incumbidos.

Foi uma aula bem exigente, pois pesava sobre cada um a responsabilidade de jogar na prática o conhecimento teórico adquirido. Ser tirado da zona de comodismo

pode causar certo descontentamento a princípio, mas são doces os frutos colhidos dessa experiência. Afinal, a preguiça de construir não leva a desenvolvimento algum.

Dessa forma, a aula realizada no sábado dia 03/02/2018, estava gerando expectativa e causando apreensão na turma toda, por ser nela que se apresentariam os produtos da oficina pedagógica. A aula estava prevista para ser realizada das 08hs às 12hs e das 14hs às 18hs. No horário acima aprazado, tiveram início as apresentações, sendo que uma a uma as equipes foram à frente e apresentaram para a turma o produto que havia sido elaborado.

Como também, após a conclusão de cada equipe, a professora levou a efeito comentários acerca do que havia sido exposto, considerando desde o conteúdo, como as estratégias e habilidades desenvolvidas. Apontando, com isso, algumas inadequações observadas, bem como sugestões e conclusões acerca do trabalho.

Após todas as apresentações/demonstrações, a aula foi encerrada com a certeza de que ficou um riquíssimo leque de possibilidades sugerido para cada um que atentou para as exposições. Resta escolher a ferramenta certa e o momento adequado para levar a efeito como docente.

Assim sendo, foi possível perceber que no cenário apresentado pela sociedade hodierna, faz-se necessário que as instituições, bem como os docentes do ensino superior superem, juntos, o pensamento de que ser bom profissional significa ser bom professor, como também aquele de que basta ser bom pesquisador, para ser um exímio docente. Veja de que forma tal importância é enfatizada por Masetto (2012, p. 21):

Em síntese, atualmente, docentes da educação superior devem se ocupar sobretudo em ensinar seus estudantes a aprender e a tomar iniciativas, em vez de serem unicamente fontes de conhecimento. Devem ser tomadas providências adequadas para pesquisar, atualizar e melhorar as habilidades pedagógicas por meio de programas apropriados ao desenvolvimento de pessoal.

Dia 17/02/2018 foi realizado mais um encontro da disciplina, desta feita o objetivo seria levar a efeito a realização de atividade de planejamento de ensino e aprendizagem. Assim, a mestra avisou previamente no grupo de *whatsapp* da turma que praticariam o planejamento de ensino e aprendizagem em sala de aula, sendo, portanto, interessante que levassem livros de acordo com a área pretendida por cada um para ministrar aula.

Na parte teórica desta aula, a professora discutiu o planejamento de ensino e aprendizagem, tendo ensinado/orientado como construir um Plano de Disciplina, bem como um Plano de Aula, demonstrando cada um de seus elementos constitutivos.

Entre as muitas coisas aprendidas, chamou atenção a interligação/comunicação que deve haver entre os elementos de um plano de disciplina, pois todos devem considerar um objetivo maior e comum. Portanto, primeiro defino os objetivos a serem atingidos; faz baseados nesses objetivos escolho os conteúdos a serem ministrados e faço uma previsão das habilidades que quero que meus alunos desenvolvam,

escolho os recursos didáticos a serem utilizados e os instrumentos da avaliação da aprendizagem dos alunos.

Na segunda parte do dia, foi realizada a prova escrita e individual com a turma. Uma avaliação muito bem elaborada que exigia dos alunos múltiplos saberes acerca do conteúdo, sobretudo, habilidades para conseguir interpretar e responder a contento. Portanto, encerrou-se esse encontro, tendo ficado para o próximo e último da disciplina, a importante missão das demonstrações de aula por parte dos alunos.

Finalmente, chegou o dia 24/02/2018, último encontro da disciplina, quando foi levado a efeito plano e demonstração de uma situação didática, ou seja, a demonstração de aula. Este encontro foi dedicado a esta finalidade, sendo que o tempo foi reservado para as equipes ao longo do dia.

Enquanto isso, quem não estava apresentando, deveria realizar a avaliação de quem estava, sendo que a professora distribuiu para cada aluno um roteiro de avaliação a ser preenchido, do qual constavam as seguintes exigências: Atribuição de nota de desempenho da Equipe apresentadora da atividade, de 01 a 05, conforme os critérios: 1. Domínio do Conteúdo. 2. Integração da Equipe. 3. Clareza, Objetividade, Coerência e Coesão. 4. Estratégias Didático-pedagógicas. 5. Recursos Didáticos. 6. Avaliação. Além disso, complementar-se-ia a avaliação fazendo comentários breves de pontos fundamentais para melhoria do desempenho da equipe em questão.

Vale ressaltar que após a apresentação de cada grupo, a mestra fez intervenções acerca do desempenho, de modo a levantar os pontos-chaves, fazendo com que o aprendizado fosse aprimorado. Assim, foram encerradas as atividades, bem como a disciplina. Mas antes da saída para a foto e para casa, a professora levou a efeito comentários sobre a prova realizada na aula anterior, de modo a tornar notável a importância da elaboração da avaliação de aprendizagem. Nesse ponto, por sua importância, importa salientar ensinamento de Libâneo (2013, p. 101) ao indicar a contribuição mais importante da Didática:

É precisamente ajudar a resolver a contradição entre o ensino e a aprendizagem, a detectar as dificuldades enfrentadas pelos alunos na assimilação ativa dos conteúdos e a encontrar os procedimentos para que eles próprios superem tais dificuldades e progredam no desenvolvimento intelectual.

Finalizada a disciplina, uma grande lição emergiu, a saber, que é preciso abrir o espaço que merece para o saber didático-pedagógico entrar em ação, pois somente assim, existirão professores capazes de ensinar e de construir uma prática educativa voltada para o aluno enquanto ser humano com todas as suas peculiaridades e em toda a sua plenitude, afinal a educação é um instrumento de mudança e de evolução.

Acerca do tema, notório é o entendimento de Freire (2014, p. 96), quando afirma que “outro saber de que não posso duvidar um momento sequer na minha prática educativo-crítica é o de que, como experiência especificamente humana, a educação é uma forma de intervenção no mundo”.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do relato empreendido nestas páginas, é possível concluir que, de fato, o portfólio funciona como um importante instrumento de avaliação apto a levar o estudante a participar ativamente de sua prática educacional, ao mesmo tempo em que permite que este experimente um processo reflexivo que o capacite a construção de novos saberes, tais quais os que aqui foram construídos acerca da didática.

Destarte, concluída a viagem através da disciplina “Didática, Currículo e Organização do Trabalho Docente”, pode-se citar, dentre as várias lições aprendidas, que a prática educativa possui papel fundamental na formação humana e que o professor, muito além de mero transmissor de conteúdo, é um mediador de saberes, carrega consigo a missão de ensinar o seu aprendiz a pensar certo. Neste ponto, foi possível perceber que o conhecimento didático-pedagógico é necessário para a construção qualitativa do docente e do processo educacional no qual ele esteja inserido, sendo a didática considerada um instrumento facilitador do processo de ensino e aprendizagem.

Diante do exposto, conclui-se afirmando ser imprescindível para uma educação que paute pela construção do ser humano em toda sua plenitude, o conhecimento didático-pedagógico levado a efeito na prática docente. A utilização de tais competências é a rota mais segura para se chegar a uma aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Marlécio M. da Silva. **RELAÇÕES DA DIDÁTICA COM AS PEDAGOGIAS DIRETIVAS E NÃO-DIRETIVAS**. Disponível em: <http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/Revista/N%2012/revista%2012.pdf>. Acesso em: janeiro de 2018.

DIESEL, Aline; et al. **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica**. Disponível em: <http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/404/295>. Acesso em: janeiro 2018.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de; et al. **Didática e Docência: aprendendo a profissão**. Brasília: Liberlivro, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 48. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014;

GONÇALVES, Rita Maria Grilo; ROCHAEL, Magda Cristina Nascimento. **A Importância da Didática para a Formação do Docente do Ensino Superior**. Disponível em: <http://www.fepi.br/revista/index.php/revista/article/viewFile/253/142>. Acesso em: janeiro de 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Summus, 2012;

_____. **Desafios para a Docência no Ensino Superior na Contemporaneidade.**

Disponível em: <http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro4/48.%20DESAFIOS%20PARA%20A%20DOC%C3%8ANCIA%20NO%20ENSINO%20SUPERIOR%20NA%20CONTEMPORANEIDADE.pdf>. Acesso em: setembro de 2018.

NASCIMENTO, Janaína Vargas; RAMOS, Tatiane Tavares; AROEIRA, Kalline Pereira. **A formação do professor: contribuição do processo de estágio supervisionado em educação física.** Fiep Bulletin, v. 81, edição especial, artigo 1, 2011. Disponível em: <http://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/viewFile/88/133>. Acesso em: julho de 2019.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SOBRE A ORGANIZADORA

ADRIANA DEMITE STEPHANI - Possui Licenciatura em Letras e Pedagogia. Especialista em Língua Portuguesa: Métodos e Técnicas de Produção de Textos. Mestrado e Doutorado em Literatura pela Universidade de Brasília (UnB). Atualmente é docente (Adjunto III) do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, em Arraias, e do Programa de Pós-graduação em Letras da UFT/Porto Nacional. Tem experiência na área de Letras e Pedagogia com ênfase em Ensino de Língua e Literatura e outras Artes, atuando principalmente nos seguintes temas: Formação de professores, Letramentos, Arte e ensino, Arte Literária, Literatura e ensino, Literatura e recepção, Literatura e outras Artes, Leitura e formação, Leitura e Escrita Acadêmica e Literatura infanto-juvenil. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Literatura, Ensino e Recepção (LER), em parceria com docentes da UEG e UnB. Avaliadora do Inep/MEC de cursos de Letras e Pedagogia.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 2, 4, 5, 7, 8, 9, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 42, 43, 53, 55, 60, 61, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 76, 78, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 94, 95, 96, 97, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 151, 152, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 162, 181, 182, 191, 192, 194, 197, 200, 201, 202, 210, 215, 216, 217, 218, 221, 226, 237

Aprendizagem significativa 13, 15, 22, 61, 121, 151, 154, 155, 156, 161, 162, 217

Arquétipos 163, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 177, 178

Arte 19, 39, 107, 168, 181, 183, 185, 186, 189, 190, 196, 204, 246

Atualização 109, 113

Autonomia 19, 22, 32, 34, 48, 50, 53, 78, 80, 89, 107, 109, 111, 114, 115, 119, 144, 214, 215, 218, 224

B

BNCC 109, 110, 112, 113, 115, 117, 118, 122, 184, 190, 205, 206, 210

C

Card games 163

Complexidade 2, 10, 17, 41, 117, 119, 165, 192, 228

Coordenador pedagógico 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107

Criança 7, 45, 126, 128, 129, 131, 135, 136, 145, 148, 153, 183, 205, 206, 207, 208, 210, 227

Curadoria 191, 193, 196, 197, 200, 201, 202

Currículo 2, 6, 12, 13, 14, 15, 22, 46, 53, 55, 56, 59, 60, 66, 79, 89, 104, 107, 109, 110, 111, 113, 116, 117, 118, 120, 132, 135, 146, 191, 192, 201, 206, 211, 220, 221, 222, 230, 240, 244

D

Democracia 73, 74, 77, 78, 80, 83, 145, 228

Design de personagens 163

Desigualdades 24, 28, 29, 34, 42, 87, 138, 139, 143, 144, 145

Didática 5, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 43, 55, 61, 62, 63, 68, 89, 194, 195, 201

Disco 147, 148, 149

Docência 13, 14, 15, 16, 18, 22, 23, 54, 62, 96, 115, 116, 125, 227, 229

E

Educação básica 3, 6, 9, 10, 54, 60, 61, 100, 107, 109, 110, 115, 117, 120, 123, 135, 139, 180, 181, 220, 221

Educação de jovens e adultos 91, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 223

Educação profissional 212, 213, 215, 216, 217, 218

Ensino de história 191, 193, 194, 195, 198, 200, 201, 230

Ensino de língua inglesa 64, 137

Ensino de química 52, 53, 57

Ensino e aprendizagem 15, 18, 19, 20, 22, 65, 85, 95, 104, 126, 128, 129, 133, 134, 135

Escola 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 12, 18, 24, 27, 39, 45, 50, 57, 58, 59, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 106, 107, 112, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 135, 136, 139, 140, 145, 147, 148, 149, 150, 180, 181, 183, 192, 193, 194, 195, 200, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 221, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Estudo 13, 15, 16, 18, 24, 25, 26, 28, 36, 38, 39, 42, 45, 52, 54, 55, 56, 61, 62, 63, 68, 73, 85, 87, 103, 106, 122, 133, 135, 137, 139, 140, 142, 143, 156, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 178, 182, 188, 195, 211, 212, 214, 216, 217, 219, 220, 222, 226, 232, 234, 236, 237, 238

F

Filosofia 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 181, 217

Formação de professores 1, 4, 6, 9, 64, 65, 68, 71, 95, 106, 116, 145, 146, 202, 219, 222, 223, 229, 246

Formação inicial 3, 7, 9, 10, 64, 65, 66, 70, 71, 143

G

Game design 151, 158, 159, 160, 161, 163, 178, 179

Games 151, 152, 154, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 179, 181, 191, 192, 193, 195, 203

Gênero 3, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 70, 71, 72, 115, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 181, 184, 185, 198

Gestão escolar 55, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 93, 95

Gestor escolar 55, 58, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 83, 84

H

Histórias em quadrinhos 180, 181, 182, 183, 184, 188, 189, 190

I

Imaginação 131, 183, 189, 194, 204, 205

J

Jogos 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 176, 177, 178, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 216, 217

Jogos digitais 160, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

L

Licenciatura em química 52, 55

Língua estrangeira 72, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 134, 135, 136, 137

Linguagem multimídia 180, 181, 182

M

Material didático 67, 68, 70, 72, 122, 135, 147, 155
Maternidade 24, 25, 26, 28, 30, 31, 33, 34, 86
Metodologias ativas 19, 22, 212, 214, 216, 217, 218

N

Narrativa 31, 32, 125, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 174, 176, 177, 178, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 195, 198, 200, 203
Natureza 8, 11, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 75, 112, 118, 132, 140, 160, 162, 170, 192, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 221

P

Participação 4, 14, 15, 19, 26, 29, 31, 45, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 73, 77, 80, 81, 82, 99, 104, 113, 139, 143, 144, 145, 161, 172, 183, 214, 236
Pedagogia 4, 12, 14, 19, 22, 36, 40, 41, 42, 43, 46, 49, 50, 70, 78, 79, 91, 95, 100, 107, 125, 138, 140, 142, 143, 146, 204, 217, 218, 246
Portfólio 13, 14, 15, 19, 22
Prática educativa 1, 2, 22, 39, 40, 62, 90, 99, 103, 107, 114
Profissionalidade 1, 7

R

Reestruturação 4, 12, 109, 111, 114, 143, 144
Reflexão 1, 14, 15, 30, 36, 37, 38, 39, 40, 46, 47, 48, 61, 65, 66, 70, 78, 90, 97, 99, 103, 107, 110, 113, 114, 192, 201, 210, 217, 224, 225, 226, 229

S

Serviço social 24, 25, 26, 28, 34, 35

T

Tecnologias educacionais 212
Trabalho 1, 2, 4, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 45, 54, 67, 68, 71, 73, 75, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 95, 97, 99, 100, 101, 103, 105, 106, 112, 114, 115, 117, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 151, 152, 155, 156, 160, 161, 174, 190, 192, 204, 208, 213, 215, 216, 224, 225, 226, 228, 229, 233, 235, 236, 238

W

Webcurrículo 191

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-738-3



9 788572 477383